



Revista Contemporânea de Contabilidade

ISSN: 1807-1821

rcc.cse@contato.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Facin Lavarda, Carlos Eduardo; Silva da Rosa, Fabricia
Revista Contemporânea de Contabilidade
Revista Contemporânea de Contabilidade, vol. 14, núm. 33, septiembre-diciembre, 2017,
pp. 1-2
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76257049001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Revista Contemporânea de Contabilidade

Editorial

A Revista Contemporânea de Contabilidade, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lança o terceiro número de 2017, v. 14, n. 33.

O primeiro artigo, dos autores Camila Pereira Boscov e Luiz Nelson Guedes de Carvalho analisa as principais mudanças organizacionais ocorridas com o processo de implementação do IFRS, categorizando os impactos encontrados em relação aos elementos de mudanças na cultura, estrutura, sistemas e pessoas.

O segundo artigo analisa a eficiência técnica relativa das empresas brasileiras distribuidoras de energia elétrica que passaram por maiores transformações devido a transferência de controle acionário para empresas privadas, dos autores Cristiano Rempel, Carlos Alberto Diehl, Vanessa de Quadros Martins e Peter Bent Hansen.

Rodney Wernke e Ivone Junges são autores do terceiro artigo, que analisa os níveis de frequência de uso e de importância atribuída aos indicadores não financeiros e respectivas informações pelos gestores de empresas sediadas na microrregião da Amurel/SC.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre a configuração do fluxo de fundos bem como as instituições ligadas direta ou indiretamente ao ambiente de microfinanças brasileiro, o quarto artigo é apresentado pelos autores Paulo Augusto Ramalho de Souza e Maria do Carmo Romeiro.

O quinto artigo, de Daniele Silva Rodrigues, Nálbia de Araújo Santos, Monique da Silva Santana e Ana Paula Moreira Lemes, analisam o desempenho acadêmico alcançado pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nas edições de 2006, 2009 e 2012, com o objetivo de verificar se existem diferenças significativas de desempenho acadêmico entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES.

Luís Antonio Lay, Michele Gonçalves e Paulo Roberto da Cunha, verificaram a relação entre o gênero na composição do conselho de administração e do comitê de auditoria com o audit delay, no sexto artigo desta edição.

O sétimo artigo teve por objetivo avaliar se a emissão de relatório de auditoria com opinião modificada impacta a sequência do contrato entre auditor e cliente, bem como se o fato da firma de auditoria ser uma *big four* ou a empresa auditada adotar práticas de governança corporativa reduz o risco de descontinuidade da relação contratual, mesmo com a emissão de

opinião modificada, é apresentado por José Alves Dantas, Igor Theodoroviz Barreto e Paulo Roberto Matos de Carvalho.

Por último, Luiz Cláudio Louzada, Márcio Augusto Gonçalves e Bruno Pérez Ferreira, apresentam um ensaio que consiste em uma proposta de investigação da origem da vantagem competitiva da firma a partir do uso de métricas contidas na estrutura das demonstrações contábeis. A origem da vantagem competitiva é segregada em duas dimensões: endógenas, sendo formada por recursos à disposição da firma gerados a partir das escolhas dos gestores; e exógena, configurada por características do setor no qual a firma se insere, como o nível de competição e o dinamismo do setor de atividade.

A equipe editorial da RCC deseja que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar maior reflexão à comunidade contábil e agradece aos avaliadores *ad hoc* pelo comprometimento e avaliação voluntária.

O ano de 2018 começará com algumas modificações na RCC, a começar pelo número de publicações por ano, pois iniciaremos a frequência trimestral a fim de aumentar a quantidade de artigos publicados por ano e dar vazão à demanda da área contábil, bem como incentivamos a publicação de textos em inglês quando os autores assim desejarem.

A todos, uma boa leitura e até o próximo número!

Carlos Eduardo Facin Lavarda
Editor-Chefe

Fabricia Silva da Rosa
Editora-Adjunta